



Fundamentos

A fé que salva - Parte II

Introdução

A fé que salva - Parte II



Por Manoel Rocha

Nesta trigésima oitava lição do Fundamentos, vamos tratar o quinto aspecto da fé que salva: a continuidade dela ao longo da caminhada cristã. Na lição anterior, trouxemos os 4 primeiros aspectos de uma fé que salva e agora é importante entender que a fé da conversão não garantirá nossa salvação no futuro, por isso é preciso perseverar até o fim. É preciso renovar nossa fé todos os dias por meio da obediência e crescimento do amor ao Senhor. É sobre isso que falaremos aqui.

Deixamos para abordar o quinto aspecto separadamente para que pudéssemos explorá-lo melhor. Este é um aspecto da fé que possivelmente muitos ainda não ouviram falar.

Trata-se da fé contínua.

Apenas para recapitular, na lição anterior falamos da fé em fatos, que é acreditar em todos os fatos relacionados à nossa fé, registrados nas Escrituras Sagradas. Principalmente os fatos sobre Jesus, tendo a sua morte, sepultamento e ressurreição como as três colunas da nossa fé.

Também falamos da fé em uma pessoa. Que é confiar na pessoa de Jesus, nosso mestre, Senhor. Entregar a nossa vida inteiramente em Suas mãos, dando a Ele o total controle de todas as áreas da nossa vida.

Falamos da fé verbal, que é expressar com palavras a fé em Jesus. Falando com Ele desde o primeiro momento em que cremos, no sentido de invocar o Seu nome e a Sua presença em nossas vidas. Invocar o perdão dos pecados e a salvação que apenas Ele pode oferecer.

Exemplo disso é o que fez o cego de Jericó, clamando: "Filho de Davi, tem compaixão de mim!". E daí em diante iniciar um relacionamento com o Jesus ressuscitado, conversando com Ele todos os dias. E falando de Jesus para as pessoas, dando testemunho da Sua ressurreição e de que Ele, Jesus, é a nossa única salvação.

E falamos, por último, da fé prática, que é expressar com obras a fé em Jesus. É a obediência da fé que Paulo menciona em Romanos 1:5. É o resultado de nossa fé. O que a nossa fé vai produzir em nossa vida e através da nossa vida.

O quinto tópico será abordado agora.

1) A fé contínua (o quinto aspecto da fé)

Não são os que iniciam com fé que serão salvos, mas os que terminam com fé. O mais importante não é como você começa a sua caminhada de fé com Jesus, e sim como você a termina. Isso está diretamente ligado à caminhada, a perseverar até o fim.

Duas coisas são muito importantes e devem ser abordadas aqui.

01 O significado da palavra fé

A palavra fé, tanto em hebraico como em grego, é a mesma para fidelidade. Crer é o mesmo que ser fiel.

Nós podemos observar nas Escrituras como isso faz sentido. O Senhor em todo o tempo trata Israel nesta base. Na base de sua fidelidade.

Israel era fiel ou infiel.

A igreja é tratada na mesma condição. Ou são fiéis ou infiéis.

A Bíblia é um conjunto de livros que cobre milhares de anos. Quando juntamos esses livros de uma maneira cronológica, podemos perceber que Deus está contando uma história. A história da raça humana. Uma história que se inicia com um casamento (Adão e Eva) e vai terminar com um casamento (Cristo e a sua noiva, a igreja).

Deus fez uma aliança com Israel.

Jesus fez uma aliança com a igreja.

O que isso nos comunica? Comunica um relacionamento de fidelidade, confiança, lealdade.

Existem inúmeras profecias nas quais Deus chama Israel de infiel. Diz que Israel se prostituiu, indo após outros deuses. Por isso Deus abomina a idolatria. A idolatria é um sinal claro de infidelidade. A idolatria é traição a Deus.

Existem também várias parábolas nas quais Jesus aborda o tema da fidelidade. Nos evangelhos, por exemplo, existem várias parábolas sobre a fidelidade.

Leia a parábola descrita em Lc 12:35, do “Servo vigilante”; e Lc 16:1, do “Administrador infiel”.

●

E sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier, e bater, logo possam abrir-lhe. Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, achar vigiando! Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar à mesa e, chegando-se, os servirá.

Lucas 12:36-37

E dizia também aos seus discípulos: Havia um certo homem rico, o qual tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de dissipar os seus bens. E ele, chamando-o, disse-lhe: Que é isto que ouço de ti? Dá contas da tua mordomia, porque já não poderás ser mais meu mordomo.

Lucas 16:1-2

Não podemos desassociar a fé da fidelidade.

Judas foi um exemplo de infidelidade, de deslealdade, de traidor.

Jesus é o nosso exemplo de fidelidade, de lealdade. Um homem que confiou no Pai e foi fiel até o fim.

●

*“João, às sete igrejas que se encontram na Ásia, graça e paz a vós outros, da parte daquele que é, que era e que há de vir, da parte dos sete Espíritos que se acham diante do seu trono e da parte de Jesus Cristo,
a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra.”*

Ap 1:4-5

Novamente: não podemos desassociar a fé da fidelidade.

02 A palavra fé no original

A palavra hebraica para fé, usada nas Escrituras, tem o sentido de estabilidade, firmeza e confiança. No grego do Novo Testamento, há uma só palavra para fé e fidelidade. Algumas bíblias traduzem o fruto do Espírito da lista de Gálatas 5:22 para fidelidade (ARA), enquanto outras traduzem para fé (ACF). Quando lemos textos como João 3:16 (para que todo aquele que nele **crê**), o verbo crer (a ação de ter

fé), na sua língua original, está no modo particípio, que funciona como um substantivo. Tanto pode significar “aquele que crê como aquele que é fiel”. Este sinônimo para a mentalidade antiga, não gerava nenhum problema, pois estava implícito que um crente era fiel; e alguém era fiel, pois era crente.

É possível dizer que a palavra “fé” e o verbo “crer” expressam ação contínua. Para entendermos melhor, poderíamos escrever assim:

Seguir tendo fé. Continuar tendo fé. Perseverar tendo fé. Seguir cren-
do. Seguir confiando. Seguir fiel ou seguir sendo fiel.

A fé que salva está sempre no presente e nunca no passado. Ou seja, não é porque um dia eu cri e tive uma experiência pontual de fé, que eu ganhei uma salvação garantida independente do que eu faça desde então.

Talvez você esteja se perguntando: Por que, no caso de Abraão, o texto está no passado?

*“Pois que diz a Escritura? Abraão **creu** em Deus, e isso lhe **foi** imputado para justiça”. Romanos 4:3*

Por que no caso de Abraão está no passado? Porque Abraão já viveu e já morreu e não está mais neste mundo. Ele não tem mais como dar prova de sua fé. Ele já deu, já provou.

Mas para nós deve ser sempre no presente. A fé que tivemos ontem não serve para hoje (assim como o alimento ou a água que consumimos ontem). Ela não é cumulativa ou substitutiva. Nós precisamos seguir crendo. Nós precisamos ter fé hoje, e essa fé precisa seguir crescendo.

Observe que sempre que se fala de salvação, a palavra está no futuro. “Será salvo”.

Nenhum de nós que estamos vivos hoje já fomos salvos. Nós estamos sendo salvos desde nossa conversão e conforme nossa caminhada de fé. Se seguirmos crendo, se permaneceremos fiéis, nós seremos salvos no último dia.

A nossa fé precisa ser provada todos os dias. É assim que provamos nossa fidelidade a Deus.

Por exemplo:

Uma pessoa pode ser fiel ao seu cônjuge por vinte anos. Mas, se depois de vinte anos, essa pessoa adulterar, ela se tornou infiel naquele dia. Os anos que se passaram em fidelidade não garantem o futuro.

Tomemos o exemplo de José e Maria:

José desposou Maria e voltaria para buscá-la em breve, para consumir o casamento entre eles. Mas, no dia em que José descobriu que ela estava grávida, resolveu abandoná-la. Não iria mais se casar com ela. Por quê? Porque em sua mente ela havia sido infiel.

Jesus desposou a igreja. Assim como Maria era a noiva de José, a igreja é a noiva de Cristo. Ele voltará para buscar a sua noiva. E se ele a encontrar infiel? Mesmo assim ele vai se casar? De forma nenhuma.

Os infiéis ficarão de fora das bodas do Cordeiro. Não importa se um dia a pessoa creu. Não importa se um dia a pessoa se arrependeu e foi batizada. Jesus virá em busca dos fiéis. Daqueles que perseverarem em sua fé até o fim.

Vamos analisar um dos versículos mais conhecidos da Bíblia.



*“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que **deu o seu Filho unigênito**, para que todo o que nele **crê** não pereça, mas tenha a vida eterna.”*

João 3:16

Primeiro, temos de saber para quem e com qual razão João escreveu o seu Evangelho, para podermos entender melhor esse texto.

A igreja usa esse Evangelho hoje para evangelizar os incrédulos, mas o Evangelho de João foi escrito para a igreja. Primeiramente para as pequenas comunidades que existiam espalhadas pela Ásia.

O Evangelho de João foi escrito num contexto no qual a igreja estava sendo muito perseguida e, possivelmente, muitos deveriam estar

abandonando a fé. O Evangelho de João foi escrito para fortalecer a fé dos discípulos, para animá-los a continuar e perseverar. No tempo em que muitos irmãos estavam abandonando a fé em Jesus, João escreveu para estes irmãos com a finalidade de fortalecê-los na fé. Para que eles não deixassem de seguir crendo que Jesus era o Messias, e que através da fé em Jesus eles seriam salvos.



*“Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. **Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.**”*

Jo 20:30-31

Estamos falando isso porque nos ajuda a interpretar o texto de João 3:16.

Quando João está afirmando que todo aquele que crê em Jesus não perecerá, mas terá a vida eterna, essa era uma palavra de ânimo para os irmãos seguirem crendo. Lembre-se que muitos, provavelmente, estavam abandonando a fé em Jesus por causa das dificuldades enfrentadas, por causa da perseguição.

Em outras palavras, João estava dizendo assim: Irmãos, não desistam da fé. Não neguem a fé de vocês. Sigam crendo. Jesus é o Messias! Ele é o Filho de Deus! É crendo que nós vamos ser salvos. É crendo que vamos ter vida em Seu nome! Todos que crerem não vão perecer, mas terão a vida eterna. Vocês podem até perder esta vida, mas terão a vida eterna! Isso que ele queria comunicar.

Observe que no texto de João 3:16 diz que “Deus deu seu filho” (passado). Para que todo o que nele crê (presente). Não é para todo o que nele creu.

Não é um momento de fé que nos salva ou salvará. É continuar crendo que nos salva, que nos salvará.

Veja o que o mesmo João escreveu mais tarde no livro de Apocalipse:



*“Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. **Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida.** Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte.”*

Ap 2:10-11

É quase a mesma coisa que ele falou em João 3:16.

Outra vez ele disse: “Aqui está a **perseverança dos santos**, os que guardam os mandamentos de Deus e **a fé em Jesus.**” Ap 14:12

Outro texto conhecido e muito citado no meio da igreja é Habacuque 2:4: “Eis o soberbo! Sua alma não é reta nele; **mas o justo viverá pela sua fé.**”

Esse texto é citado 3 vezes no Novo Testamento: em Romanos 1:17; Gálatas 3:11 e Hebreus 10:38.

E sempre no mesmo contexto em que Habacuque citou: de perseverar na fé, de seguir crendo, de ser fiel.

Qual era o contexto de Habacuque?

Habacuque está conversando com Deus sobre o povo de Israel, cobrando de Deus fazer algo para punir os infiéis. Daí Deus disse que enviaria os inimigos contra Israel para levá-lo cativo.

Então Habacuque diz para Deus: Mas e os justos que lá estão? Ele agiu mais ou menos como Abraão falou antes da destruição de Sodoma e Gomorra. Lembra-se? Então Deus respondeu: Não se preocupe, os justos viverão por sua fé.

Poderíamos parafrasear esse versículo assim: “Os fiéis viverão”.

E a palavra de Deus se cumpriu. Nós conhecemos vários nomes de pessoas que foram fiéis a Deus durante esse período e viveram.

Daniel, seus amigos, Neemias, Esdras e muitos outros. Todos estes não tiveram vida fácil, mas foram fiéis a Deus e sobreviveram. Daniel

foi lançado na cova dos leões e sobreviveu. O rei dá testemunho da fé de Daniel.



*“Então, o rei ordenou que trouxessem a Daniel e o lançassem na cova dos leões. Disse o rei a Daniel: O teu Deus, a **quem tu continuamente serves**, que ele te livre.”*

Dn 6:16

E Deus livra Daniel da boca dos leões.



*“Então, o rei se alegrou sobremaneira e mandou tirar a Daniel da cova; assim, foi tirado Daniel da cova, e nenhum dano se achou nele, **porque crera no seu Deus.**”*

Dn 6:23

Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foram lançados na fornalha e sobreviveram:



*“Responderam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego ao rei: Ó Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder. **Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei. Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste.**”*

Dn 3:16-18

Isso é fidelidade!

Se Deus quiser nos livrar, seremos fiéis. Se Ele não quiser nos livrar, permaneceremos fiéis a ponto de morrer, mas não serviremos a nenhum outro Deus.

2) A fé que nos salva é a fé que temos hoje

Jesus quer nos salvar todos os dias! Essa fé me salva do domínio do pecado e da corrupção deste mundo. Me salva da escravidão do Diabo. E também me salvará da segunda morte no dia do juízo.

É na perseverança que venceremos. Precisamos perseverar em nossa fé até o último dia. Seguir crendo até o final!

Veja estas palavras de Jesus, quando falava do princípio das dores nos últimos dias: *“É na vossa perseverança que ganhareis a vossa alma”*. Lc 21:19

Perseverança na fé em Jesus e nas suas palavras. Seguir crendo!



“Com efeito, tendes necessidade de perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa. Porque, ainda dentro de pouco tempo, aquele que vem virá e não tardará; todavia, o meu justo viverá pela fé; e: Se retroceder, nele não se compraz a minha alma. Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma.”

Hb 10:36-39

“porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?”

1Jo 5:4-5

Veja o que Paulo escreve para Timóteo no final de sua vida: *“Combati o bom combate, completei a carreira, **guardei a fé.**”* 2Tm 4:7

Guardar a fé é manter a fé. É perseverar na fé. É seguir crendo.

O mesmo Paulo que escreveu para seu discípulo, no final de sua vida, e disse que guardou a fé, nos adverte quanto a duas coisas:

- Desvios da fé.
- Naufrágio na fé.

Os desvios são quando recebemos outro evangelho e outra doutrina.

Com o passar dos anos corremos o risco de sermos enganados por falsos ensinamentos.



“Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;”

Cl 2:8

*“Mas receio que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também seja corrompida a vossa mente e se aparte da simplicidade e pureza devidas a Cristo. Se, na verdade, vindo alguém, prega **outro Jesus que não temos pregado, ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou evangelho diferente que não tendes abraçado**, a esse, de boa mente, o tolerais.”*

2Co 11:3-4

Também aos Gálatas ele diz:

“Admira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos chamou na graça de Cristo para outro evangelho, o qual não é outro, senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo.” Cl 1:6

A Palavra de Deus nos adverte que entrariam na igreja falsos profetas, falsos mestres, falsos ensinamentos, e até ensinamentos de demônios.



*“Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns **apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinamentos de demônios, pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência [...]**”*

1Tm 4:1-2

Estes desvios nos levam a apostasia, que é o abandono da fé verdadeira.

Perseverar na fé é perseverar no Evangelho do Reino que recebemos e na doutrina dos apóstolos.

O naufrágio é quando rejeitamos a boa consciência.



“Este é o dever de que te encarrego, ó filho Timóteo, segundo as profecias de que antecipadamente foste objeto: combate, firmado nelas, o bom combate, mantendo fé e boa consciência, porquanto alguns, tendo rejeitado a boa consciência, vieram a naufragar na fé.”

1Tm 1:18-19

*“Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus, **aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura.**”*

Hb 10:19-22

Quando nascemos de novo, nós limpamos a nossa consciência diante de Deus e dos homens. Por isso é que as pessoas vinham para ser batizadas, confessando os seus pecados. É um acerto de contas geral. É uma limpeza.

Manter a fé é manter a consciência limpa diante de Deus e dos homens, conforme Paulo fala em Atos 24:16, *“Por isso, também me esforço por ter sempre consciência pura diante de Deus e dos homens”*.

Crise de fé é uma crise de consciência!

Vamos observar algumas coisas que nos fazem perder a boa consciência:

- Quando pecamos e não nos arrependemos.
- Quando não confessamos. Antes ocultamos ou transferimos a nossa culpa para outro ou para a situação. Não restituímos o prejuízo gerado.

- Quando somos infiéis e desleais nos nossos relacionamentos com as pessoas. Nos negócios, nas situações que surgem.
- Quando faltamos com a nossa palavra.
- Um homem de fé é, acima de tudo, um homem de caráter íntegro.

Colocamos nossa fé em risco quando a nossa consciência nos acusa e não fazemos nada para limpá-la. Limpar a consciência é reparar o que está errado.

- Se pecado: arrepender-se, confessar-se, restituir o prejuízo.
- Se for alguma coisa contra alguma pessoa: se arrepender, se humilhar, reconhecer o erro, buscar o perdão e a reconciliação.
- Se for algo para com Deus: a mesma coisa. Se arrepender, se humilhar, reconhecer o erro, buscar o perdão e a reconciliação.

Perseverar na fé é perseverar numa inteireza de caráter, guardando a boa consciência diante de Deus e dos homens. Um homem de fé é acima de tudo um homem de caráter íntegro.

Perseverar na fé é perseverar no Evangelho do Reino que recebemos e na doutrina dos apóstolos. A fé verdadeira é a fé que é demonstrada todos os dias. A fé que faz diferença na vida de uma pessoa.

Quando olhamos para o capítulo 11 de Hebreus, vemos uma lista enorme de homens e mulheres que foram considerados “os heróis da fé”. Por quê? Porque eles demonstraram a fé que tinham em Deus através da obediência. E nós sabemos que a lista é muito maior. Se pararmos para fazer a nossa própria lista, vamos colocar mais nomes nela.

Podemos citar homens como Abraão, Moisés, Elias, Eliseu, Isaías, Jeremias, Daniel e seus amigos, José, João Batista, Estêvão, os apóstolos, Paulo e muitos outros anônimos que testemunharam com sua fé nesses últimos dois mil anos de história. E Jó! Não poderíamos nos esquecer de Jó. Uma vida inteira de fé! Mulheres como Raabe, Débora, Ana, Rute, Ester, Isabel, Maria e muitas outras também.

Pessoas comuns como você e eu! Pessoas que tiveram fé para vencer os inimigos e viver. Pessoas que tiveram fé para serem vencidas e morrer.

Seja vivendo ou morrendo, eles nunca abandonaram a fé que tiveram! Confiaram em Deus até o final de suas vidas. Assim como nosso mestre e modelo Jesus, que foi fiel ao Pai do começo ao fim de sua vida, aqui neste mundo.

Leia todo o capítulo 11 de Hebreus, é uma leitura bastante confrontadora.

Antes de terminar, segue um conselho do escritor de Hebreus.



“Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus. Considerai, pois, atentamente, aquele que suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos fatigueis, desmaiando em vossa alma.”

Hb 12:1-3

Que o Senhor, quando voltar, possa nos encontrar fiéis, fazendo o que Ele mandou! Deus nos abençoe!

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta trigésima oitava lição do Fundamentos, aprendemos o quinto aspecto da fé, que é a fé contínua. Trata-se da fé que deve crescer conforme a nossa caminhada. É a fé que nos salvará no final da caminhada, de acordo com nossa perseverança. Nesta lição vimos que a fé do passado, de quando nos convertemos, não é suficiente para salvar nossa alma. É necessário viver uma vida de fé e perseverança, crendo, buscando, aprendendo e vivendo (verbos no gerúndio). Apenas assim a fé será provada e nos dará a vitória no último dia.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Cite algumas palavras que são sinônimas da palavra fé.
- 02 Com base no que foi ensinado, qual foi a última vez que sua fé foi provada? Como você se saiu?
- 03 Você tem um testemunho de fé? Compartilhe com alguém o testemunho da sua fé.
- 04 Como podemos perder a nossa fé?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 38



Vídeo resumo
Lição 38



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me